

Criação de frangos para auto-consumo

Uma experiência em Camilo Aldao

Silvana Mariani

Projeto Integrado INTA Pro – Huerta,

Regional Córdoba; Coordenadora Provincial. Córdoba

Plano para Utilização Produtiva dos Resíduos Sólidos Domiciliares, Argentina

Foto: Terrile e Mariani - granja avícola em Camilo Aldao

Entre os anos de 1994 e 95, a localidade de Camilo Aldao encontrou-se imersa em uma profunda crise econômica agravada pela quebra da Cooperativa Agropecuária San Martín e pelo fechamento de duas associações de crédito mútuo que atuavam como bancos locais, mobilizando os recursos econômicos locais e emprestando dinheiro a pessoas que, por seu nível sócio-econômico, não estavam habilitadas para recorrer ao sistema formal de crédito bancário.

Diante dessa situação, as autoridades municipais começaram a mobilizar os recursos disponíveis na comunidade e a transformar um cenário totalmente negativo em um outro, rico de possibilidades, de acordo com os conceitos de "desenvolvimento sustentável", que incorporam vários sistemas de Agricultura Urbana (AU). Esses sistemas podem ser do tipo "social", como a criação de vacas para produzir leite para o consumo, o plantio de hortas domésticas, e a criação de aves para auto-consumo; ou do tipo "produtivo", como no caso de um matadouro arrendado a produtores locais, e a criação de galinhas e coelhos em nível comercial; ou mesmo do tipo "educativo", como uma fábrica de doces artesanais na Escola Especial Municipal, e ainda do tipo "ambiental", como no caso do "Plano de Utilização Produtiva dos Resíduos Sólidos Domiciliares"



Camilo Aldao é uma localidade situada no sudeste da província de Córdoba, na República Argentina, que ocupa uma superfície de 402 hectares e conta com uma população de cerca de 6.000 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de pouco mais de 13 pessoas / ha. A principal fonte de ocupação e renda é constituída pelas atividades agropecuárias, sendo sua produção destinada principalmente para a exportação.

Embora atualmente sejam muito variadas e abundantes as atividades de AU em Camilo Aldao, esse artigo irá comentar a criação de aves, já que geralmente a criação de animais dentro das cidades gera algumas dúvidas com respeito aos riscos e aos impactos reais, e sendo que a maioria das prefeituras proíbe essa atividade dentro do perímetro urbano.

Informação geral sobre a experiência

O objetivo geral do projeto é reforçar a segurança alimentar das famílias em situação de risco nutricional e à margem do processo produtivo, como forma de viabilizar sua reinserção na comunidade.

Foram considerados, além do consumo de alimentos, outros aspectos relacionados, como a melhora do estado de saúde das famílias; a economia obtida pelo auto-consumo; a geração de renda pela venda de produtos, diretamente ou na forma de trocas; a estimulação da auto-estima dos adultos por produzirem eles mesmos o sustento familiar; e, finalmente, a organização dos beneficiários para que possam gerir melhor suas vidas e sua comunidade.

A área de execução do projeto são os próprios terrenos das famílias, e as áreas baldias nas zonas urbana e periurbana da cidade.

O município, em coordenação com o "Programa Social Agropecuário" (PSA), de alcance nacional, iniciou o projeto em abril de 1997. O PSA providenciou os recursos para a implementação do mesmo, viabilizando a concessão de créditos rotativos entre os produtores.

Análise do processo

O projeto se baseia na organização de grupos com 5 a 9 famílias cada, que recebem crédito para comprar insumos agrícolas e/ou pequenos animais.

Embora as famílias não sejam orientadas para terem ou explorarem bens e fatores de produção em comum, elas recebem capacitação e assistência técnica em conjunto, promovendo maior interação social, que complementa os recursos de cada família e potencializa todo o grupo.

Do crédito concedido, 20 % deve ser devolvido à comunidade na forma de frangos "no ponto", abatidos, limpos e doados a instituições de interesse público (hospitais e cantinas escolares), e os demais 80% são negociados pelo produtor diretamente, em vendas diretas ou em permutas.

O projeto vem permitindo uma crescente interação entre as famílias produtoras, a equipe da prefeitura e representantes do PSA, o Município, as instituições de interesse público e a comunidade.

Impactos da atividade

• *Impacto social:*

- 45 famílias em situação de risco nutricional melhoraram seu acesso à alimentação, em quantidade e qualidade.
- Promoveu-se a organização social dessas 45 famílias, reunidas em 5 grupos com

nove famílias cada.

- Reconhecimento da comunidade e maior participação nas atividades sociais.
- Melhoria no cardápio das instituições de interesse público.

• **Impacto de gênero:**

- 60 % dos responsáveis pelos trabalhos de AU nas famílias são mulheres.

• **Impacto econômico:**

- As famílias puderam ter acesso a crédito e mobilizar recursos na comunidade.
- As famílias beneficiárias, geraram renda pela venda direta ou permutas.

• **Impacto político**

- A consolidação desse tipo de projeto mudou a forma de fazer política social, do assistencialismo para a auto-produção de alimentos.

• **Impacto técnico:**

- Foram utilizadas técnicas orgânicas de criação de aves, sem uso de hormônios ou de antibióticos, com impacto positivo na saúde dos consumidores.

• **Impacto institucional:**

- Foi criada uma rede institucional que estabeleceu laços de colaboração mútua.
- A experiência permitiu melhorar o desenho de outros projetos micro-produtivos.

• **Impacto Custo / benefício:**

- A atividade demonstrou índices de rentabilidade importantes para os setores aos quais está dirigida, sendo o índice de custo / animal vivo, de \$ 0,90.

• **Sustentabilidade:**

- A sustentabilidade está baseada na aceitação social, no grau de envolvimento da comunidade, na consolidação da organização e na capacitação produtiva adquirida.

• **Sustentabilidade Financeira:**

- Será necessário diversificar a produção, complementando-a com outras que atividades que gerem renda e estabilidade econômica para as famílias.

• **Rentabilidade da Atividade versus Urbanização:**

- A atividade não é ameaçada por outras iniciativas econômicas que possam competir pelo espaço ou pela mão-de-obra.

Conclusões gerais

A política desenvolvida pelo Município em matéria de Agricultura Urbana realizou uma contribuição significativa para superar a situação de crise iniciada em 1995. Cento e cinquenta famílias estiveram envolvidas com o projeto. Esse número se torna mais significativo se o comparamos com as 108 famílias identificadas naquele mesmo ano como vivendo em condições críticas quanto a trabalho e renda. Ficou claro que o governo local foi quem propiciou os resultados, tanto pelo apoio direto como pelo papel de facilitador das iniciativas.

Considerando-se que as experiências de tipo comunitário anteriores falharam, é notável o restabelecimento de laços sociais e solidariedade que o projeto estimulou.

Por outro lado, também se percebe que a paisagem tornou-se mais saudável e produtiva, como conseqüência da limpeza dos terrenos agora dedicados à AU e dos resultados evidentes do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos. O impacto na saúde humana é positivo, ainda mais por que não são utilizados agrotóxicos na produção agrícola.

Como lições aprendidas, podem ser destacadas as seguintes impressões:

- Grande parte dos resultados alcançados só foi possível graças à rede social construída a partir da participação de toda a comunidade, instituições locais e externas, e a partir da descentralização do poder.
- O destacado papel desempenhado pelos líderes sociais, agentes municipais e pela técnica do PSA (atualmente vereadora municipal).
- A importância de se apoiar a organização dos beneficiários, possibilitando um crescente fortalecimento e viabilizando a sustentabilidade do projetos.
- Os setores com menos recursos demonstraram preferir os projetos do tipo "produtivo", nos quais a sobrevivência da família pode ser garantida pelo seu esforço.
- É importante adotar, de modo integrado e complementar, vários níveis de intervenção, que tornem mais eficientes os recursos e esforços empregados.
- É fundamental gerenciar de modo transparente os recursos do projeto, para garantir a credibilidade.
- É necessário uma maior regulação das atividades de Agricultura Urbana que garantam apoio, legalidade e segurança para os produtores.

A análise da experiência permite concluir que a Agricultura Urbana é uma estratégia que potencializa o desenvolvimento integral do município e de seus habitantes mais carentes.

Referências

- Extraído de "Análisis de Políticas Públicas de Agricultura Urbana en Camilo Aldao (Argentina), en el Marco de un Desarrollo Local Sustentable". Estudio de caso. Agricultura Urbana e Alimentación de las Ciudades de América Latina y el Caribe. PGU – ALC HABITAT - PNUD
- Engenheiro Agrônomo Raúl Terrile (Centro de Estudios de Producciones Agroecológicas, CEPA, Rosario; Coordinador Pcial. Santa Fe Plan Utilización Productiva Residuos Sólidos Domiciliarios, Argentina).
- Engenheira Agrônoma Silvana Mariani (Proyecto Integrado INTA Pro – Huerta, Regional Córdoba; Coordinadora Pcial. Córdoba Plan Utilización Productiva Residuos Sólidos Domiciliarios, Argentina).